

**Prefeito Afrânio Miranda**  
**Vice-prefeita Ana Paula Trento**

## **PLANO DE GOVERNO**

**Natal, 08 de setembro de 2020**

**BIOGRAFIAS**

Afrânio Ferreira de Miranda Filho

Ana Paula Trento

Afrânio Miranda nasceu no dia 21/06/1960, na cidade de Ceará-Mirim, morou em Taipu durante a sua infância e veio para Natal na década de setenta para estudar e trabalhar.

Ele tem em seu currículo 02 formações de ensino superior e 05 pós-graduações, sendo elas: Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Direito pela então FARN, sendo Pós-graduado em Gestão Pública, Gestão Estratégica de Pessoas, Direito Processual Civil, Direito do Consumidor e Direito do Trabalho.

Fundador e Diretor Administrativo da Miranda Computação, empresa que está entre os 60 maiores recolhedores de impostos do Rio Grande do Norte, empregando 300 profissionais. Afrânio Miranda ministrou dezenas de palestras sobre empreendedorismo e administração, compartilhando sua experiência e estimulando a economia em todo RN.

Além de sua administração a frente da Miranda Computação, Afrânio participava, entre diretorias e conselhos, de 14 entidades representativa ligadas a shoppings e outras do setor privado como a Federação de Câmara dos Dirigentes Lojistas do Estado do Rio Grande do Norte – FCDL, CDL Natal, Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas do Brasil – CNDL, Conselho do Sebrae, Presidente do Núcleo de Amparo ao Menor, Diretor do Júnior Achievement, Presidente da Associação de Empresas de Informática do RN -ANEINFO.

Ana Paula Trento nasceu no dia 30/04/1978, na cidade de Cascavel-PR. Morou em Cuiabá e veio para Natal com 13 anos de idade, onde, desde então, percorreu toda sua jornada de vida.

Advogada, pós-graduada em direito público e direito eleitoral, Ana Paula é atuante em frentes sociais de projetos como Coletivo Clara Camarão, que tem por objetivo principal combater a violência doméstica e na busca pela equidade.

Ana Paula já teve artigos jurídicos e sobre o empoderamento feminino publicados e repercutidos nacionalmente. Escritora e palestrante, ela já percorreu o Brasil participando de debates e apontando soluções para problemas dos setores prisional, de segurança, da área de direito, dentre outras políticas públicas.

Vice-presidente da Associação Brasileira de Advogados Criminalistas no Rio Grande do Norte (ABRACRIM), Diretora Institucional ABRACRIM Mulher Nacional, Presidente da ABRACRIM Mulher RN, Auditora do Tribunal de Justiça Desportiva do Estado do Rio Grande do Norte, Pesquisadora em Criminologia, Ana Paula Trento é Secretária Adjunta da comissão provisória de Diretório Estadual do Partido PODEMOS no RN.

## **1. INTRODUÇÃO**

Esse documento tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento de Natal. Exuberante por natureza e privilegiada por sua localização, a cidade é destino de turistas em todo o mundo. Dona de uma história riquíssima e dotada de um povo batalhador, vamos colocar Natal na posição de destaque que ela merece. Entretanto é preciso levar em consideração os desafios impostos pela pandemia mundial causada pela Covid-19. As diversas medidas de isolamento social, dentre elas o fechamento de grande parte do comércio natalense, tem o seu reflexo no encolhimento das receitas tributárias e no aumento do desemprego. Para ajustar os problemas e avançar com agilidade nas soluções, colocaremos em prática, na nossa gestão, a transparência, a responsabilidade e o profissionalismo eficiente com a honestidade que Natal precisa e merece.

O presente estudo está dividido em dezenove diretrizes e dois eixos: Eixo Técnico e Eixo Temático. O primeiro eixo tem como foco a questão macroeconômica e o socorro à sociedade civil, com ênfase nas micro, pequenas e médias empresas, e no enxugamento da máquina pública. Ele está dividido em cinco tópicos: Emprego e Renda, Tributos e Finanças e Administração Direta e Indireta. O segundo eixo trata do desenvolvimento social, contando com oito tópicos: Saúde, Educação, Cultura e Esportes, Turismo, Meio Ambiente, Mobilidade Urbana, Infraestrutura e Assistência Social.

As propostas aqui apresentadas foram elaboradas após um vasto estudo técnico e levaram em consideração não só a conjuntura política, social e econômica do Brasil atual, como também o arcabouço legal e as prerrogativas e competências do executivo municipal. Dessa maneira, é tácito que as soluções apresentadas são viáveis, factíveis e necessárias. Todas as políticas públicas sugeridas estão sujeitas a alterações, uma vez que a sociedade civil ou o conjunto de instituições do município considerarem necessária a realização de ajustes.

## **2. DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO**

As diretrizes aqui apresentadas norteiam os caminhos a serem trilhados rumo a uma gestão municipal mais responsável, moderna, transparente, ágil e assertiva nas suas decisões. São diretrizes da candidatura Afrânio Miranda e Ana Paula Trento:

### **1- NATAL COMBATIVA A CORRUPÇÃO**

Convocar auditores fiscais, Controladoria do Município, Tribunal de Contas e Ministério Público para avaliar as contas da Prefeitura. O resultado será publicado para a população a fim de assegurar a transparência da gestão a partir do primeiro dia do mandato. Todos saberão exatamente como encontramos o município e como ficará durante a nossa administração e ao fim dela. Transparência devida por todo servidor público e em respeito a todos os natalenses. Construindo uma cadeia de fiscalização que não irá tolerar atos de nepotismos e corrupção em nenhuma das suas formas.

### **2 - NATAL LEGAL**

Combater o desperdício, fraudes e desvios públicos. Administrar prestando contas todos os meses com total transparência nas licitações e contratos, clareza nos dados do portal da prefeitura e incentivo à participação cidadã na fiscalização das ações.

### **3 - NATAL PRODUTIVA**

Reforma administrativa com otimização da máquina e dos gastos públicos. Reavaliação do plano de cargos, carreiras e salários, com censo de avaliação profissional, criação de remuneração variável por produtividade, e informatização da prefeitura de forma plena e integrada.

### **4 – NATAL EFICIENTE**

Reaparelhamento e reestruturação tributária para melhoria da arrecadação sem aumento de impostos. Utilização das áreas e prédios abandonados para uso de interesse público social.

### **5 – NATAL EMPREGA**

Apoiar os setores produtivos desde cooperativas, microempresas, microempreendedores e novos empreendimentos, com ações para geração de renda e capacitação qualificada com benefícios fiscais e priorização de mão de obra local nas contratações públicas.

### **6 – NATAL EMPREENDE**

Gerar oportunidade para os natalenses empreenderem com facilitação de crédito para o início do negócio e oferta de cursos profissionalizantes. Parcerias com o sistema S, CDL, instituições, públicas e privadas entre outras ações efetivas que possam ser realizadas nos 36 (trinta e seis) bairros de Natal.

## **7 – NATAL SUSTENTÁVEL**

Fomentar a reutilização, reciclagem e redução de lixo no município com campanhas de conscientização e programa lixo zero. Premiação para a região que produzir menos toneladas, incentivo às cooperativas de catadores, com 58 (cinquenta e oito) rotas de coleta de reciclados e pontos de recolhimento para lixo eletrônico em locais estratégicos.

## **8 – NATAL EDUCA**

Melhorias das unidades de ensino e capacitação dos professores prevista no plano plurianual, com a educação socio emocional da BNCC e premiação para os melhores índices do IDEB. Redução do analfabetismo e aumento do número de escolas em tempo integral no formato cívico militar otimizando os recursos do Fundeb para assegurar wireless coletivo nas escolas e estímulo a formação de profissionais do futuro desde o ensino fundamental.

## **9 - NATAL CUIDA**

Priorizar os Cemeis nos 36 bairros e melhorar os já existentes, podendo abrir aos sábados, mediante demanda. Melhorar os serviços oferecidos nas casas de passagens, casas de acolhimento e dormitórios administrados pela prefeitura, criando centros para idosos e jovens em situação de risco. Criação de casas de apoio e acolhimento às mulheres vítimas de violência doméstica.

## **10 – NATAL DIGITAL**

Informatização e modernização da gestão municipal destacando a conexão dos serviços de saúde em tempo real com prontuário eletrônico e digital de entrada e saída de equipamentos, insumos, serviços e medicamentos. O mesmo será feito das demais secretarias para maior controle da qualidade dos serviços e rastreamento de investimentos feitos pela prefeitura do Natal, zerando toda e qualquer caixa preta que possa existir na administração municipal;

## **11 – NATAL SAUDÁVEL**

Melhorar a rede de saúde com critérios técnicos para cargos de direção de unidades, descentralizando e qualificando a gestão dos distritos sanitários. Ampliação do programa saúde da mental, práticas integrativas, atenção à saúde do idoso, da criança, da mulher e do adolescente; melhor acesso à saúde bucal, além do consultório de rua para apoio às pessoas em vulnerabilidade.

## **12 – NATAL ATIVA**

Priorizar ações de esporte, cultura e lazer para crianças, adolescentes, adultos e idosos com corredores esportivos, artísticos e culturais. Maior apoio a conselhos comunitários fomentando campeonatos nos bairros, reforma de praças e quadras, com incentivo a prática de esportes no Rio Potengi e nas praias, além da reativação dos jogos coletivos municipais.

## **13 – NATAL HUMANIZADA**

Proporcionar uma vida mais humanizada nos bairros carentes, oferecendo o real acesso a direitos garantidos por Lei e incentivando testes de saúde para combate a doenças infecto contagiosas, sexualmente transmissíveis, prevenção de gravidez precoce e vacinação. Oferta de energia, calçamento, drenagem, água e saneamento, criando programa e regularização fundiária, reformas e construção de casas para baixa renda, com respeito a acolhimento as minorias.

## **14 – NATAL INTEGRADA**

Efetuar ações para ofertar melhoria na malha viária, melhorando a mobilidade urbana de Natal e Região Metropolitana através de PPP para priorizar o transporte coletivo com qualidade. Ampliação de ciclovias, pistas para corridas e caminhadas e corredores integrados com segurança para motoristas e pedestres.

## **15– NATAL CONECTADA**

Usar tecnologia para criar paradas eficientes com horários dos ônibus e câmeras para apoiar à polícia no monitoramento da cidade. Implantação de totens em locais estratégicos como pontos turísticos, valorizando a cidade, e ofertando nas principais praças de todas as regiões, wireless gratuito para acesso democrático à internet e aos serviços da Prefeitura.

## **16 – NATAL FESTIVA**

Apoiar eventos locais através de PPP evitando gastos para a prefeitura do Natal. Valorizar os artistas dos bairros com investimento no turismo histórico (Natal na segunda guerra, trampolim da vitória). Apresentação da Capital fora do Estado e Fora do País, fazendo parcerias efetivas e viáveis.

### **17 – NATAL ACESSÍVEL**

Melhoria na apresentação das feiras livres, das calçadas e do comércio de rua com mais acessibilidade para as pessoas com mobilidade reduzida. Apoio aos artesãos e incentivo aos eventos de bairros que promovam a economia circular, criativa e sustentável com estímulo ao cuidado com a cidade e manutenção comunitárias dos espaços públicos.

### **18 – NATAL SEGURA**

Investimento na melhoria da Guarda Municipal participando efetivamente da segurança dos natalenses. Implementação de parceria da guarda com diversos órgãos de segurança pública e iniciativa privada. Interligação de câmeras que possam ampliar os olhos e ação da prefeitura, coibindo também, com agentes capacitados para tanto, à violência contra a mulher e vulneráveis e com facilitação para denúncias.

### **19 – NATAL VIVA**

Incentivo a utilização dos parques urbanos, otimização ecológica das lagoas de captação, arborização da cidade, atividades de convivência e de segurança alimentar, hortas comunitárias, farmácias vivas. Apoio às ONG's e instituições filantrópicas, ao cuidado com os animais e aos grupos de participação cidadã como escoteiros, bandeirantes, e iniciativas culturais, esportivas, artísticas e folclóricas.

## **3. EMPREGO E RENDA**

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2019, a cidade do Natal registrou um índice de desemprego de 13%. A pandemia da COVID-19 soterrou qualquer possibilidade de um crescimento econômico rápido, pois a capital potiguar tem como principal pilar econômico o setor de serviços e de comércio. Segundo a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN), somados, os setores mencionados acima representam 45% do Produto Interno Bruto natalense (serviços 30% e comércio 15%, respectivamente).

Um levantamento feito pela Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) mostra que por consequência da pandemia de COVID-19 e dos subsequentes decretos estaduais de isolamento social, houve, apenas no mês de abril de 2020, uma queda do faturamento que varia de 50% a 70% em mais da metade das empresas de comércio e serviços de Natal. As demissões no setor também bateram recorde no quarto mês do presente ano, sendo registrados 8.711 pedidos de seguro desemprego. Inevitável supor que a taxa de desemprego cresça no segundo semestre de 2020 e no primeiro de 2021.

A crise afetou com ainda mais intensidade aqueles que trabalham na informalidade, mas não possuem cadastro como Microempreendedor Individual (MEI), como é o caso da maioria absoluta dos feirantes de Natal. Ao todo o município possui 21 feiras livres regularizadas

Tabela 1 - Localização e quantidade de feiras-livres em Natal/RN				
Dia da Semana	Feira	Zona Administrativa	Bairro	Quantidade
Segunda-feira	Rocas	Leste	Rocas	1
Terça-feira	Felipe Camarão	Oeste	Felipe Camarão	2
	Igapó	Norte	Igapó	
Quarta-feira	Aliança	Norte	N. Sra. Da Apresentação	2
	Carrasco	Leste	Quintas	
Quinta-feira	Cidade Praia	Norte	Lagoa Azul	3
	Panorama	Norte	Potengi	
	Planalto	Oeste	Planalto	
Sexta-feira	Parque dos Coqueiros	Norte	N. Sra. Da Apresentação	1
Sábado	Alecrim	Leste	Alecrim	3
	Pajuçara	Norte	Pajuçara	
	Santa Catarina	Norte	Potengi	
Domingo	Cidade da Esperança	Oeste	Cidade da Esperança	9
	Felipe Camarão – Domingo	Oeste	Felipe Camarão	
	Gramoré	Norte	Lagoa Azul	
	Lagoa Seca	Sul	Lagoa Nova	
	Mãe Luiza	Leste	Mãe Luiza	
	Nova Natal	Norte	Lagoa Azul	
	Nova República	Norte	Potengi	
	Pirangi	Sul	Neópolis	
Quintas	Leste	Quintas		
<b>Total</b>				<b>21</b>



As restrições trazidas pelos decretos de isolamento social fizeram com que a renda mensal dos feirantes natalenses fosse reduzida a praticamente zero e apesar do auxílio federal, a maior parte desses trabalhadores estão passando por dificuldades financeiras.

A situação dos carroceiros de Natal também é igualmente preocupante. De acordo com a Lei 6.677/2017 aprovada pela Câmara Municipal de Natal, os veículos de tração animal deviam parar de circular no município a partir de 31 de dezembro de 2018. De acordo com a Lei caberia à Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social elaborar um projeto para a capacitação dos carroceiros para o mercado de trabalho. Porém, até o presente momento, não houve nenhuma movimentação da secretaria nesse sentido. A inércia do poder executivo forçou o legislativo a postergar por dois anos a aplicação da referida Lei. A solução para essa problemática caberá à próxima gestão.

Outro problema igualmente agudo é a falta da transparência para com os dados da População Economicamente Ativa (PEA) de Natal. Mesmo depois de o IBGE fazer anualmente o levantamento, há uma subutilização desses dados. Há uma enorme dificuldade em se descobrir o número de empregados, desempregados, informais e pessoas economicamente inativas no município.

**Propostas:**

- Propõe-se a criação do “Programa Empreendedor Natalense”, uma parceria entre a Prefeitura do Natal e o SEBRAE para fornecer assistência técnica e uma linha especial de crédito para os Microempreendedores Individuais que residem em Natal.

**Justificativa:**

A crise sanitária e econômica que o Brasil atravessa, colocou os chamados “informais” em uma situação de maior vulnerabilidade social. Cabe ao executivo municipal “salvar” os MEIs de Natal. Um programa de crédito e assistência técnica será fundamental para a sobrevivência desses trabalhadores.

**Propostas:**

- Propõe-se a criação do “Programa Feira Raiz”, uma parceria entre a Prefeitura do Natal e instituições parceiras para fornecer assistência técnica e uma linha especial de crédito para os feirantes a fim de dar suporte para uma melhor estruturação de seus pontos de venda.

- Cadastramento de todos os carroceiros residentes no município na Secretaria do Trabalho e Assistência Social para que tenham novas oportunidades de emprego e renda.

**Justificativa:**

**Por força de Lei 6.677/2017, cabe ao executivo municipal fazer o cadastro de todos os carroceiros residentes em Natal. Infelizmente, três anos após a sanção da Lei, a atual gestão ainda não o fez.**

#### **4. TRIBUTOS E FINANÇAS**

O pacto federativo brasileiro não define apenas às atribuições de cada ente da federação, mas também quais impostos estão sob a competência de cada um. Além disso, o pacto define as regras de repartição do bolo tributário. De tudo aquilo que a União arrecada 24% é destinado aos estados e 18% aos municípios segundo o Portal da Câmara dos Deputados. Dentre os impostos municipais mais conhecidos, estão o ISS e o IPTU.

O surgimento de crises corrobora com a diminuição na arrecadação de impostos. Em Natal, por conta da pandemia da Covid-19, o portal da Transparência apontou queda na arrecadação do município.

Segundo Ludenilson Lopes, Secretário de Tributação de Natal, no bimestre abril-maio de 2020 do ano anterior, a prefeitura arrecadou R\$ 333,5 milhões de reais. Uma diferença de R\$ 155,8 milhões em relação ao ano de 2020, que registrou apenas R\$ 177,7 milhões em arrecadação. A variação nos valores se deve, dentre outros fatores, à queda na arrecadação do ISS do comércio de rua e rede hoteleira. Além disso, há a queda de arrecadação do ICMS por parte do estado, uma vez que o município tem direito a 25% desse tributo.

A iluminação pública também é um fator de frustração de receitas. A Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública (COSIP) atualmente é de 15% em todo o município. A grande problemática da questão elétrica natalense é a rede clandestina de eletricidade. Ainda não se tem as dimensões exatas desta rede, mas sabe-se que ela causa anualmente prejuízos milionários. Segundo a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos de Natal (Semsur), a rede elétrica natalense conta com 60 mil postes o

que desvaloriza o paisagismo e prejudica a acessibilidade. Além disso os gastos com reparos somam em média 318 mil reais por mês.

Com uma grande rede clandestina sem pagar a COSIP e vultosos gastos com manutenção, a iluminação pública caminha para se tornar um serviço municipal deficitário.

O sistema de abastecimento de água de Natal também é deficitário. Segundo a CAERN, o sistema possui déficit de 40% na medição hídrica. Das 178.153 ligações de água que a capital potiguar possui mais de 40 mil não possuem medidores (hidrômetros). Além do desperdício de água, o município ainda sai tributariamente prejudicado, uma vez que as taxas de consumo não estão sendo proporcionalmente cobradas.

#### **Propostas:**

- **Criação do programa “Natal mais Iluminada” da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos cujo objetivo é levar a iluminação pública para as comunidades mais carentes e regiões limítrofes de Natal.**

Justificativa:

Ao levar a iluminação pública para as comunidades mais carentes e regiões limítrofes da cidade, a rede clandestina de energia elétrica será reduzida.

- **Adoção do IPTU progressivo. O município irá instituir alíquotas diferentes. Um terreno baldio, por exemplo, terá uma alíquota maior se comparada às alíquotas de terrenos edificadas. Imóveis utilizados na indústria ou comércio terão percentuais diferentes se comparados aos residenciais.**

Justificativa:

Amparado na Lei 10.257/2001 (Estatuto das Metrôpoles), o IPTU progressivo será aplicado para corrigir discrepâncias tributárias de Natal. E fazer com que os imóveis da cidade cumpram Princípio da Capacidade Contributiva do Direito Tributário.

- **Criação de canal de comunicação rápida e direta entre Semsur e a população.**

Justificativa:

A criação de canais de comunicação entre sociedade civil e prefeitura, a partir de plataformas amplamente conhecidas, acabam por agilizar a resposta aos problemas

estruturais da cidade e, conseqüentemente, reduzir os gastos com atividades de manutenção em curto, médio e longo prazo.

- **Parceria entre Agência Reguladora de Saneamento Básico de Natal e a CAERN para a instalação de hidrômetros em todas as residências de Natal que ainda não possuem os medidores, com exceção das residenciais de interesse social.**

Justificativa:

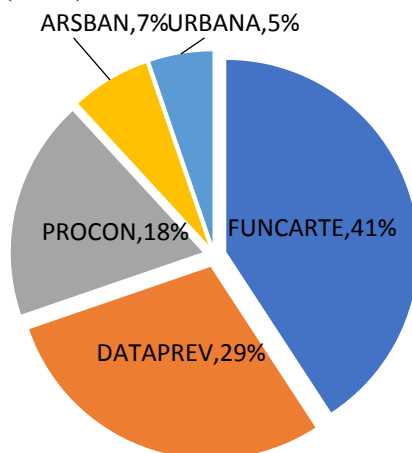
A instalação de hidrômetros nas residências que ainda não possui o equipamento acarretará numa maior arrecadação tributária pela prefeitura do Natal, uma vez que um grande contingente de moradias utiliza os serviços de abastecimento e não pagam por isso. A maior arrecadação proporcionará o aperfeiçoamento e manutenção da infraestrutura de abastecimento de água existente.

## **5. ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA**

Na esfera municipal, a administração direta conta com vinte secretarias municipais. Atualmente Natal possui 20 pastas, conforme demonstrado na tabela 2. A administração indireta do município conta com cinco órgãos (Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor, Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Natal, Agência Reguladora de Saneamento Básico do Município do Natal, Companhia de Serviços Urbanos e Fundação Cultural Capitania das Artes).

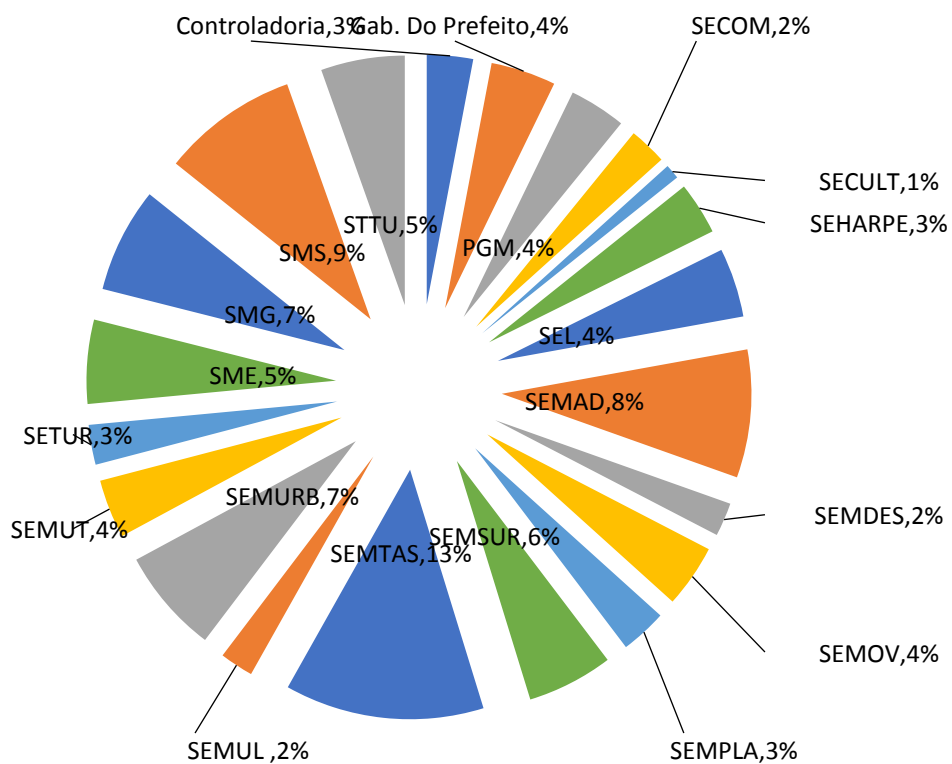
O executivo municipal possui cerca 21.000 funcionários públicos, destes, 812 são comissionados e estão divididos em 705 na administração direta, 76 na indireta e 31 no Gabinete do Prefeito. A divisão dos chamados “cargos de confiança”, por secretarias e órgãos da administração direta e indireta está detalhada nos gráficos abaixo:

**Gráfico 1 - Cargos Comissionados da Administração Indireta (2020)**



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Portal da Transparência, 2020.

**Gráfico 2 - Cargos Comissionados da Administração Direta (2020)**



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Portal da Transparência, 2020.

Infelizmente, dados específicos como quantidade de estagiários, servidores efetivos, terceirizados e comissionado continuam extremamente difíceis de serem encontrados, principalmente pelo “cidadão comum”. O Portal da Transparência do Município, plataforma que deveria fornecer os dados referentes ao funcionalismo público municipal, apresenta falhas no seu funcionamento. Além dos carregamentos sem fim, quando funciona, os dados disponibilizados apresentam estranheza com ênfase às centenas de funcionários, independentemente do vínculo, com a folha de pagamento marcando R\$ 0,00.

Embora a Câmara Municipal tenha aprovado um “Plano de Carreiras” para uma série de categorias do funcionalismo público municipal, ainda existe ausência de maiores incentivos, por parte do executivo, visando à melhoria da qualidade dos serviços municipais. A instituição de um modelo de gestão pública que vise premiar com base na meritocracia, em conformidade com o Decreto Federal 7.133/2010, é o ideal para uma capital. Atualmente no Brasil, o modelo de meritocracia é pouquíssimo aplicado, especialmente na esfera municipal. No âmbito federal podemos ver o modelo com mais intensidade, um exemplo exitoso é o aplicado na Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), lá é levado em consideração pontos como: assiduidade, pontualidade, competência, responsabilidade, capacidade de inovação e trabalho em equipe.

- Parceria entre Prefeitura do Natal e Universidade Federal do Rio Grande do Norte para a abertura de vagas de estágio remunerado para universitários atuarem na atualização e na melhoria da transparência e informatização do Município.

**Justificativa:**

**O portal da transparência do município de Natal é extremamente lento e não apresenta todos os dados necessários para manter a população a par das questões do funcionalismo municipal. Ao elaborar este documento a equipe tentou, por sucessivas vezes, ter acesso a folha salarial de Natal, mas em cada uma das ocasiões o portal apresentava falhas técnicas. Faz-se necessário uma reestruturação total do site, que deve estar conectado com toda a administração municipal.**

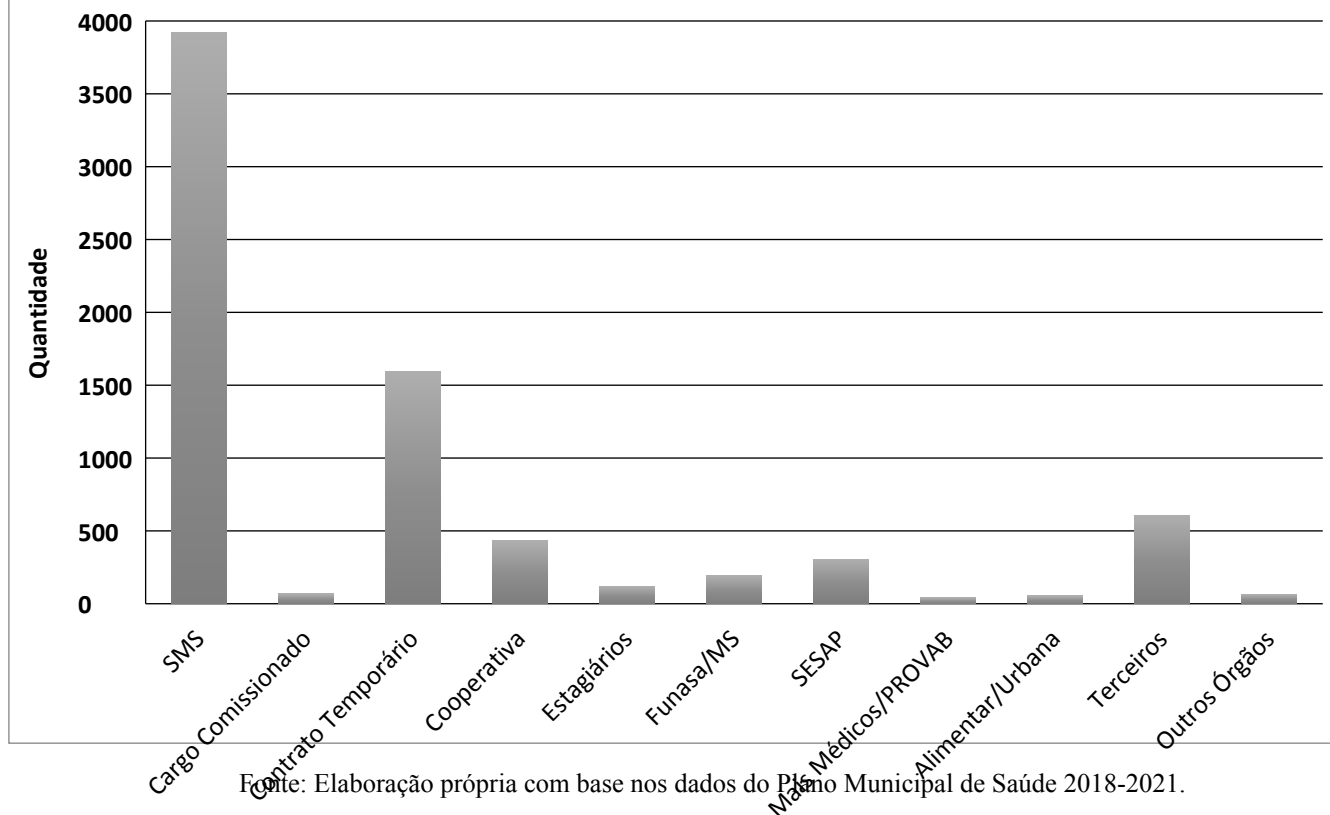
## **6. SAÚDE**

A saúde é um direito social e está amparado no Art. 6º da Constituição Federal de 1988. De acordo com o inciso VII da EC nº53/2006 cabe aos municípios ofertar serviços de atendimento à população junto da cooperação técnica e financeira dos estados e da União. Cabe salientar que a oferta de saúde deve se dar de forma integral, proporcionando aos cidadãos acesso aos três níveis de atenção: Atenção básica, atenção média e alta complexidade.

Segundo o Plano Municipal de Saúde em vigência (2018-2021), Natal dispõe de 80 estabelecimentos na rede própria de serviços de saúde, sendo 70% voltados às unidades de Atenção Básica aos moldes, em sua maioria, do modelo Estratégia Saúde da Família. O serviço de saúde do município está dividido, em Distritos Sanitários, que possuem suas características de acordo com a população residente contemplada. Ao todo são cinco distritos sanitários: Distrito Sanitário Sul, distrito sanitário Leste, distrito sanitário Oeste, distrito sanitário Norte I e II. Ao todo são 04 UPAs que junto das Unidades Básicas de Saúde e dos Hospitais Municipais, formam a Rede de Atenção às Urgências e Emergências. Nesse esquema as UBS ofertam atenção básica, as UPAS atenção de média complexidade e os hospitais municipais atenção de alta complexidade. Da rede de serviços ambulatoriais que compõe o Sistema Único de Saúde (SUS), totalizando 122 estabelecimentos, 75 são de competência municipal segundo o Ministério da Saúde, DATASUS.

Atendendo a prerrogativa da oferta integral de saúde pelo SUS, a cidade do Natal ainda dispõe de um Centro de Referência Odontológica; Centro Especializado de Atenção à Saúde do Idoso (CEASI); Centro de Especialidades Integradas; Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), Centro de Referência em Práticas Integrativas Complementares em Saúde (CERPICS); Centros de Atenção Psicossocial, Policlínicas, Maternidades, Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), SAMU e outros. Dados do Plano Municipal de Saúde (2018-2021) informam que Secretaria de Saúde de Natal possui 7.394 funcionários, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Gráfico 3 - Quantidade de profissionais da saúde por origem e órgão - 2018•

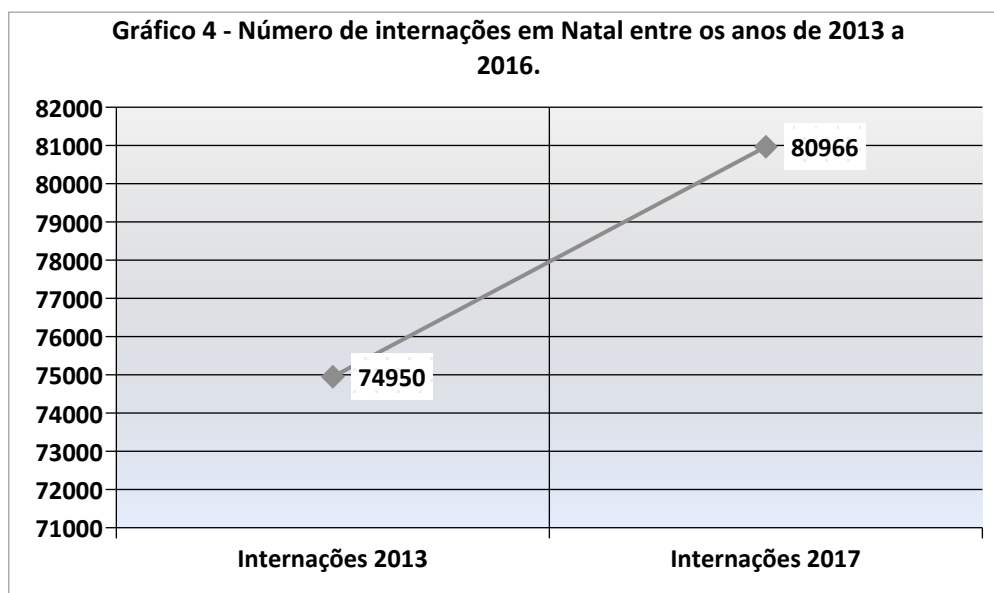


A EC nº29/2000 estabelece que o município deva aplicar o mínimo 15% dos recursos próprios na saúde. Em 2012, Natal destinou 24% dos recursos próprios à saúde, chegando aos 28,38% em 2016 segundo dados do DATASUS. As ações do SUS em Natal recebem recursos oriundos do tesouro municipal; transferências do SUS (federal e estadual) e via celebração de convênio, além de outras modalidades. Os recursos oriundos do nível estadual são repassados através do Termo de Cooperação Técnica Financeira entre a Secretaria do Estado de Saúde Pública (SESAP) e a Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS), com o objetivo de fortalecer a atenção especializada em procedimentos cirúrgicos e intervencionistas.

A rede hospitalar de Natal conta com 04 hospitais, sendo dois deles maternidades e um hospital de campanha para atender a crescente demanda de pacientes infectados pela COVID-19. A pandemia, assim como em todo o país, levou o sistema de saúde do município ao colapso que gerou uma mobilização para aumentar a oferta de profissionais, insumos, estrutura, atendimento e maquinário. Entretanto, cabe salientar que a qualidade dos serviços de saúde ofertados já apresentavam deficiências explícitas



na opinião popular e na imprensa local. Historicamente, Natal sempre atendeu muitos pacientes advindos de outros municípios do estado, o que prejudica a eficiência do serviço. Em 2017, segundo o DATASUS, ocorreram 80.966 internações em Natal, sendo que 54% dessas internações corresponderam aos residentes de outros municípios. Enquanto às especialidades mais frequentes 40,59% correspondem a procedimentos cirúrgicos.



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Plano Municipal de Saúde 2018-2021

- **Ampliação da parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e a UFRN, UERN e universidades privadas para a abertura de vagas de estágios remunerados e não remunerados.**

Justificativa:

Os estágios são positivos tanto para os cofres do município, quanto para o aprimoramento da formação universitária. Atualmente, eles correspondem a apenas 1,5% de um universo de 7.394 de integrantes. É economicamente viável ampliar este percentual.

- **Informatização de todo o atendimento nas UBS e UPAs, além da integração, em tempo real, dos dados coletados com os hospitais municipais.**

Justificativa:

A informatização do processo de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento, através da inserção de TICs, tornará o serviço mais eficiente e inclusivo, diminuindo aglomerações e informações imprecisas. Além disso, a coleta e integração de dados ajudarão no monitoramento do serviço de saúde do município de Natal.

- Reestruturação e reequipamento das farmácias das Unidades Básicas de Saúde da Rede Municipal.

Justificativa:

O aprimoramento e reequipamento das farmácias das UBS diminuirá a falta de medicamentos e insumos básicos para o tratamento na atenção básica.

- Informatização e padronização do armazenamento, controle e distribuição dos medicamentos sob o domínio da Secretaria Municipal de Saúde.

Justificativa:

A implementação de tecnologias de controle e distribuição de medicamentos sob domínio da SMS, possibilitará maior eficiência e agilidade na destinação dos medicamentos e insumos às unidades de saúde que mais necessitarem. Além disso, junto da padronização do armazenamento, será possível evitar a perda de material, seja por prazo de validade vencido, ou por armazenamento inadequado.

- Abertura de concurso público para contratar médicos e enfermeiros, com foco para as áreas de infectologia e pediatria.

Justificativa:

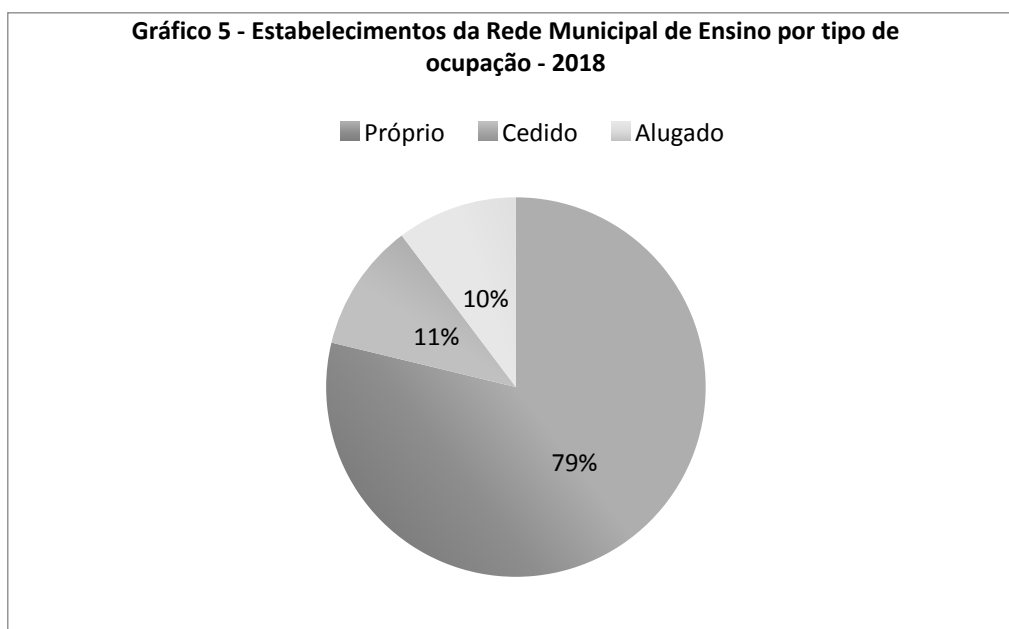
A abertura de concurso público para a saúde não será de forma generalizada. Haverá um foco para as áreas deficitárias no município. Tanto a pediatria quanto a infectologia possuem déficits que giram em torno de 30%.

## 7. EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES.

### 7.1. Educação

Os programas de educação pré-escolar e de ensino fundamental devem ser mantidos pelo município, junto da cooperação técnica e financeira do estado e da União.

Em 2019, segundo dados da Secretaria Municipal de Educação (SME), Natal contabilizava 146 estabelecimentos de ensino educacional entre CMEIs e Escolas Municipais. Ao todo 79% dos estabelecimentos são próprios, 11% cedidos e 10% alugados (SME 2018).



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Plano Municipal de Saúde 2018-2021.

Segundo dados do Boletim Estatístico Censo Escolar 2018, Natal registrou 56.619 alunos matriculados na sua rede de ensino. Desse total, 21.618 matrículas correspondem aos anos iniciais do ensino fundamental (1º a 5º anos), e 14.114 matrículas aos anos finais (6º a 9º anos). Na modalidade Educação Infantil Natal registrou 6.321 matrículas em creches e 9.349 em pré-escolas (Anexo 2 e 3). Entre as Regiões Administrativas a zona norte da cidade, a zona administrativa mais populosa da capital, concentra 36,4% dos CMEIs e 45,8% das Escolas Municipais, seguida pela zona oeste em quantidade de estabelecimentos. O mesmo cenário se repete quando falamos na oferta de educação para jovens e adultos (1º a 9º anos iniciais e finais). Dos 5.217 alunos matriculados, 2.873 estão situados na zona norte e 1.997 na zona oeste, segundo dados da SME para o ano de 2018. A Educação Especial, destinada a pessoas portadoras de alguma deficiência, registrou no mesmo ano, 2.073 matrículas, sendo 1.791 correspondentes às escolas do município e 282 aos CMEIs.

<b>Tabela 4 - Unidades de Ensino Municipal por Região Administrativa em Natal – 2018</b>			
<b>Região Administrativa</b>	<b>CMEIs</b>	<b>Escolas Municipais</b>	<b>Total de Unidades</b>
Sul	12	9	21
Leste	10	9	19
Oeste	25	21	46
Norte	27	33	60
<b>TOTAL</b>	<b>74</b>	<b>72</b>	<b>146</b>

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Censo Escolar 2018.

O desempenho escolar do Brasil é medido através do Índice de Desenvolvimento da Educação, o IDEB. Ele foi criado no ano de 2007, pelo o INEP e, consiste num indicador com variação de 0 a 10 reunindo dois conceitos importantes: Fluxo escolar (taxa de aprovação) e o desempenho nas avaliações nacionais. Os dados de aprovação escolar são cedidos pelo Censo Escolar e as médias de desempenho nas avaliações do INEP, são oriundas, no caso dos municípios, da Prova Brasil.

#### **Taxa de Aprovação X Média da Prova = IDEB**

O resultado do IDEB é uma forma de traçar estratégias para a melhoria do ensino nacional. Dados de 2017 apontam que a cidade do Natal, que tinha como meta atingir um índice de 4.9 para os anos iniciais (1º a 5º anos), registrou 4.8 de desempenho. Em relação aos anos finais (6º a 9º anos) o município registrou apenas o índice 3.5 nessa faixa de ensino. Significa 1.0 a menos que a meta estipulada. Sendo assim, é notório o melhor desempenho dos alunos matriculados nos anos iniciais em relação aos alunos dos anos finais.

**Tabela 5 – Meta Nacional e Meta Municipal de Natal no IDEB 2017.**

<b>Meta Nacional Anos Iniciais 2017</b>	
<b>Meta</b>	<b>Média IDEB</b>
<b>5.5</b>	<b>5.8</b>
<b>Meta Municipal Anos Iniciais 2017</b>	
<b>Meta</b>	<b>Média IDEB</b>
<b>4.9</b>	<b>4.8</b>
<b>Meta Nacional Anos Finais 2017</b>	
<b>Meta</b>	<b>Média IDEB</b>
<b>5.0</b>	<b>4.7</b>
<b>Meta Municipal Anos Finais</b>	
<b>Meta</b>	<b>Média IDEB</b>
<b>4.5</b>	<b>3.5</b>

Fonte: Elaboração Própria com base em dados do INEP.

Em relação ao desempenho dos municípios potiguares, 10 cidades estão dentre as 5 primeiras colocações na modalidade de ensino inicial (1° a 5° anos). São elas: Acari, Cruzeta, Ipueira, Santana do Seridó, Carnaúba dos Dantas, Currais Novos, Jaçanã, São João do Sabugi e São José do Seridó. Natal ocupa apenas a 43° posição. Na faixa de ensino para os anos finais (6° a 9° anos), nove cidades estão dentre as 5 melhores colocações. Natal ocupa apenas a 93° posição dentre 167 municípios.

Dados da Prefeitura do Natal apontam que 22 unidades de ensino voltadas aos anos iniciais (1° a 5° anos) registraram desempenho abaixo da meta de 4.9 do município. Nas unidades de ensino destinadas aos anos finais (6° a 9° anos), todas registraram desempenho abaixo da meta municipal de 4.5 de desempenho. Cabe salientar que apesar de estarem abaixo da meta estipulada para Natal, algumas escolas municipais, independente da faixa de ensino, progrediram se considerado o IDEB 2015. É o caso da Escola Municipal João XXIII que bateu a própria meta de 3.9 conseguindo um índice de 4.3 no desempenho escolar.

**Tabela 8 - Escolas para anos iniciais (1° a 5° anos) que registraram IDEB abaixo de 4.9 em Natal/RN no ano de 2017.**

<b>Escola</b>	<b>Bairro</b>	<b>Zona Administrativa</b>	<b>IDEB</b>
---------------	---------------	----------------------------	-------------

E.M. Celestino Pimentel	Cidade da Esperança	Oeste	4.8
E.M. Henrique Castriciano	Rocas	Leste	4.8
E.M. Prefeito Mário Lira.	Dix-Sept Rosado		4.8
E.M. Professor Reginaldo Ferreira Neto.	Nossa Sra. da Apresentação	Norte	4.8
E.M. Professora Francisca de Oliveira.	Pajuçara	Norte	4.8
E.M. Irmã Arcângela Ens. de 1º Grau.	Igapó	Norte	4.7
E.M. Professor Ulisses Gois.	Nova Descoberta	Sul	4.7
E.M. Professora Adelina Fernandes.	Potengi	Norte	4.7
E.M. Professora Tereza Satsuqui.	Planalto	Sul	4.7
E.M. Professora Vera Lucia Soares Barros.	Pajuçara	Norte	4.7
E.M. Estudante Emmanuel Bezerra.	Planalto	Sul	4.6
E.M. João Paulo II	Lagoa Azul	Norte	4.6
E.M. Professora Joseane Coutinho Dias.	Lagoa Azul	Norte	4.5
E.M. Professora Maria Madalena Xavier de Andrade.	Potengi	Norte	4.5
E.M. Professor José do Patrocínio Pereira Pinto.	Potengi	Norte	4.3
E.M. Laercio Fernandes Monteiro	Nossa Sra. da Apresentação	Norte	4.2
E.M. Nossa Sra. das Dores.	Quintas	Oeste	4.0
E.M. Professor Bernardo do Nascimento.	Felipe Camarão	Oeste	4.0
E.M. Djalma Maranhão.	Felipe Camarão	Oeste	3.9
E.M. Santos Reis.	Santos Reis	Leste	3.8
E.M. Professor Amadeu Araújo.	Lagoa Azul	Norte	3.6
E.M. Professora Josefa Botelho.	Ponta Negra	Sul	3.6

Fonte: Elaboração própria com base no Resultado das Unidades de Ensino de Natal, IDEB 2017.

**Tabela 9 - Escolas para anos finais (6º a 9º anos) que registraram IDEB abaixo de 4.5 em Natal/RN no ano de 2017.**

Escola	Bairro	Zona Administrativa	IDEB
--------	--------	---------------------	------

E.M. João XXIII	Alecrim	Leste	4.3
E.M. 4º Centenário	Petrópolis	Leste	4.0
E.M. Celestino Pimentel.	Cidade da Esperança	Oeste	3.9
E.M. Ferreira Itajubá Ens. 1º grau.	Quintas	Oeste	3.9
E.M. Prefeito Mário Lira.	Dix-Sept Rosado	Oeste	3.8
E.M. Prof. Waldson José Bastos Pinheiro.	Nossa Sra. da Apresentação	Norte	3.6
E.M Juvenal Lamartine.	Alecrim	Leste	3.3
E.M. Professora Francisca Ferreira da Silva.	Alecrim	Leste	3.3
E.M Professora Josefa Botelho.	Ponta Negra	Sul	3.3
E.M. Professora Iapissara Aguiar.	Potengi	Norte	3.1
E.M. Professora Zuza.	Nossa Sra. de Nazaré	Oeste	2.7

Fonte: Elaboração própria com base no Resultado das Unidades de Ensino de Natal, IDEB 2017.

Dentre as escolas municipais que alcançaram as maiores notas do IDEB 2017, a primeira e terceira colocada estão localizadas no bairro de Neópolis. A Escola Carlos Bello Moreno e Arnaldo Monteiro Bezerra registraram índices de 6.4 e 6.1 respectivamente. No bairro de Mãe Luiza, zona leste da cidade, a Escola Municipal Antônio Campos alcançou nota 6.3 de desempenho e dividiu o segundo lugar com a Escola Municipal Monsenhor Joaquim Honório, bairro Alecrim. A semelhança no sucesso entre ambas está na implantação de projetos que unem os familiares à vida escolar, assim como na inserção da leitura e atividades diversas durante o contraturno e ou horários de intervalo. A Escola Carlos Bello Moreno, maior IDEB da rede de ensino para anos iniciais, realiza um curso intensivo para a prova Brasil. Além disso, tem na leitura o carro chefe para os bons níveis de aprendizado entre os alunos. O projeto “Biblioteca: Sabores e Saberes”, proporciona aos estudantes o acesso aos livros e conseqüentemente o engajamento em participar dos seminários de leitura que ocorrem na unidade de ensino.

A Escola Municipal Antônio Campos, segunda maior nota do IDEB 2017 na capital, aposta na realização de atividades coletivas de planejamento e execução de projetos que incluem os estudantes. Por fim a Arnaldo Monteiro Bezerra oferta atividades externas à sala de aula nas disciplinas de artes e educação física. Os alunos

possuem a oportunidade de se apresentar em peças teatrais e a escola insere as famílias dos alunos nessas atividades.

A zona administrativa oeste junto da zona administrativa norte, concentram os maiores índices de vulnerabilidade social da capital. Em 2020, a Escola Municipal Professor Veríssimo de Melo, localizada no bairro de Felipe Camarão, zona oeste da capital, foi contemplada para receber o ensino cívico-militar do Governo Federal. A unidade destina-se ao ensino do 6º ao 9º ano e ficou conhecida pela a fatalidade ocorrida em maio de 2019, quando uma aluna deferiu golpes de faca numa colega de classe.

A oferta de educação em tempo integral é feita por apenas uma unidade. Trata-se da Escola Municipal Tereza Satsuki Aoki de Carvalho, localizada no bairro Planalto. A unidade em questão tem capacidade para mais de 300 alunos e atende aos anos iniciais (1º a 5º anos). O aluno fica na escola das 07h00min da manhã até às 17h30min da tarde. O projeto teve financiamento total pela prefeitura do Natal, totalizando um investimento de R\$ 4.370.087,31.

Ainda e considerando o sucesso da implementação do formato cívico militar na Escola Estadual Maria Ilka de Moura por meio de iniciativa do Senador Eann Styvenson Valentim Mendes, então Capitão da Polícia Militar, que transformou uma evasão imensa de alunos que resultaria no trágico fechamento da escola e que hoje possui lista de espera de mais de 300 alunos a espera de uma vaga, usaremos esse modelo que se tornou um case de sucesso, no âmbito municipal da rede de ensino público.

#### **Propostas:**

- **Adesão de para escola cívico-militar nas quatro regiões de Natal utilizando como critério a vulnerabilidade social do local, iniciando pela zona norte de Natal.**

#### **Justificativa:**

**A escolha pela zona norte da capital recai sobre a alta vulnerabilidade social da região e a expressiva quantidade populacional, sendo o bairro Nossa Sra. da**



**Apresentação, o mais populoso de Natal. O bairro e unidade de ensino serão escolhidos pela administração tendo em vista os pré-requisitos exigidos pelo Ministério da Educação em parceria com o Ministério da Defesa.**

- **Ampliação e aprimoramento da Ronda de Proteção Escolar da Guarda Municipal de Natal. Foco na realização de atividades socioeducativas, voltadas para as 11 escolas municipais destinadas aos anos finais (6º a 9º anos) que se encontram abaixo da meta de 4.5 pelo IDEB 2017.**

Justificativa:

O programa ronda escolar é realizado pela Guarda Municipal de Natal, tendo como objetivo fiscalizar as unidades de ensino do município. Os alunos matriculados nos anos finais (6º a 9º anos) registram os piores índices no IDEB e são também os alvos preferenciais do tráfico de drogas. As atividades socioeducativas têm como objetivo realizar palestras de forma lúdica, fomentando a imagem dos agentes de segurança pública como protetores e amigos da sociedade.

- **Implantação de nova escola de ensino em tempo integral na Zona Oeste de Natal, utilizando como critério a vulnerabilidade social da região e as escolas com baixo índice no IDEB 2017.**

Justificativa:

A escolha pela zona oeste da capital recai sobre o alto nível de vulnerabilidade social da região. A Zona Oeste possui, segundo o último censo do IBGE, 27,17% da população natalense, sendo a segunda região administrativa mais populosa da cidade, além de ser a segunda região mais violenta do município, segundo o Atlas da Violência 2019. A unidade de ensino em tempo integral visa manter os alunos o maior tempo possível dentro da escola e dentro de uma comunidade marcada pela violência esse tipo de instituição pode fazer toda a diferença.

- **Fomentar o hábito da leitura nas escolas municipais de Natal, através do cumprimento da Lei 6094/10, que instituiu a criação da política municipal de promoção da leitura literária nas escolas do município.**

Justificativa:

As metodologias de ensino que adotaram a leitura como passo no processo de aprendizagem, como visto na Escola Carlos Bello Moreno, resultaram nas maiores notas

do IDEB da capital. A escola em questão atingiu índice 6.4 de desempenho. Sendo assim, difundir a leitura nas escolas resultará na melhor formação dos alunos da rede de educação do município.

- **Criação de concursos de redação com direito a premiações, por aquisição da PMN ou doações via iniciativa privada, aos alunos da rede municipal de ensino destinada aos anos finais (6º a 9º anos).**

Justificativa:

Tendo em vista que o incentivo à leitura é um dos fatores do sucesso alcançado pelas maiores notas do IDEB 2017, principalmente na faixa de ensino destinada aos anos iniciais (1º a 5º anos), a criação de concursos de redação visa incentivar o amor pela leitura e o desenvolver da escrita.

- **Bônus salarial aos educadores das escolas do município que atingirem os índices de rendimento impostos pelo IDEB.**

Justificativa:

A gratificação extra aos educadores das escolas do município que atingirem as metas de rendimento exigidas pelo IDEB visa estimular a dedicação dos educadores para com seus alunos no ambiente escolar.

## **7.2. Cultura**

Nos últimos anos a capital do Rio Grande do Norte recebeu foliões nacionais e estrangeiros em busca das nossas festividades. Esse reforço na economia sazonal acaba por fortalecer os cofres públicos e, os setores de serviços e comércio.

Natal também possui uma série de acontecimentos históricos em seu calendário que podem ser melhor explorados para atrair um maior número de turistas. Dentre elas, a mais conhecida é a “Conferência do Potengi”, ocorrida em 28 de janeiro de 1943 que contou com a presença dos presidentes do Brasil, Getúlio Vargas e dos EUA Franklin Roosevelt. Foi a primeira vez que um presidente americano esteve em solo potiguar. Atualmente a data é celebrada com uma simulação do percurso que os dois estadistas fizeram (Natal-Parnamirim).

Apesar de constar no Art. 23 e 30 da Constituição Federal o dever de manter, proteger e impedir a destruição do patrimônio cultural, o Forte dos Reis Magos

encontra-se em péssimo estado de conservação. Hoje ele está sob domínio do Governo do estado do RN, que se mostra incapaz de administrar e dar prosseguimento às obras de manutenção do monumento.

Além do carnaval de rua, outros eventos culturais destacaram-se e tornaram-se fixos no calendário natalense. Entretanto, há alguns anos os artistas locais enfrentam problemas com relação aos pagamentos por parte do poder público. Os artistas nacionais contratados recebem o cachê integralmente e nos prazos estabelecidos, diferentemente dos artistas locais. Em março de 2020, a FUNCARTE anunciou que a dívida com esses artistas girava em torno de 2.5 milhões de reais.

No período junino é sediado o “Festival de Quadrilhas Juninas” e nas festividades natalinas, há o “Natal em Natal” que movimenta a economia local.

### **Propostas:**

- **Os eventos culturais do município contarão com uma programação majoritariamente local. Os editais serão, em sua maioria, voltados para os artistas que residem no município, com abertura de edital para realização de eventos culturais lúdicos mensalmente nas escolas municipais de Natal.**

Justificativa:

Eventos culturais com programação majoritariamente local irão estimular a divulgação dos artistas locais. O que se propõe é a oficialização de um calendário mensal para dar segurança tanto aos educadores quanto aos alunos e artistas e estimular a cultura natalense em todos os bairros.

- **Parceria entre as prefeituras de Natal e Parnamirim para a realização de desfiles cívicos durante as celebrações dos aniversários da Conferência do Potengi.**

Justificativa:

A Conferência do Potengi é de desconhecimento de muitos natalenses. O importante encontro entre os presidentes Franklin Roosevelt e Getúlio Vargas, ocorrido em 1943, marcou a entrada no Brasil na Guerra, com a criação da FEB, e a construção da maior base aérea estadunidense fora dos EUA. Essa união entre Natal e Parnamirim, tem por objetivo divulgar a relevância deste acontecimento para a história da cidade do Natal.

- **Viabilizar a reestruturação da Fortaleza dos Reis Magos e de outros pontos turísticos como o farol de Mãe Luiza para dar maior visibilidade à Natal além mar.**

Justificativa:

Tendo em vista a incapacidade do Governo do Estado em gerir a fortaleza dos Reis Magos, o diálogo entre a próxima gestão buscará viabilizar a privatização do monumento com contrapartidas entre ambas as partes. Uma vez restaurado um dos principais cartões-postais da cidade poderá intensificar a vinda de turistas de todo o mundo.

### **7.3. Esportes**

A prática de esportes e atividades recreativas estão ligadas diretamente com o bem-estar de uma população. Além de benéficas à saúde, praticar exercícios físicos ao ar livre é uma forma de exercer a cidadania. Em Natal, os equipamentos esportivos estão espalhados em todas as zonas administrativas com ênfase para a zona norte da capital. No bairro de Nova Natal encontra-se o maior equipamento poliesportivo da cidade, o Ginásio Nélio Dias.

Ao lado do Nélio Dias está sendo construído o Centro de Iniciação Esportiva (CIE), com recursos oriundos do Ministério da Cidadania, via Caixa Econômica Federal, junto de contrapartida da prefeitura do Natal. O equipamento tem por finalidade a oferta de espaço no contraturno aos alunos da rede municipal de ensino, através da promoção de atividades esportivas, assim como no descobrimento de novos atletas.

Esses dois equipamentos, junto do complexo esportivo e cultural da área de lazer do Panatis, bairro Potengi, colocam a zona norte da capital em posição de destaque na oferta de lugares públicos para a prática de atividades esportivas e recreativas. Contudo, o ginásio passa por reformas e o CIE ainda está em construção. A área de lazer sofre com a depredação dos equipamentos, com a insegurança e alto consumo de drogas. Nesse aspecto a Secretaria de Serviços Urbanos de Natal (SEMSUR), responsável pela iluminação, poda de árvores, revitalização de praças e canteiros, dentre outras atribuições, pode e deve intensificar suas ações no local. Além de intensificadas, pode-se atuar em conjunto com Guarda Municipal de Natal em prol do bem estar dos usuários e fiscalização do patrimônio público.

Segundo a SEMSUR, Natal possui 258 praças sob a sua responsabilidade (quantidade de equipamentos por bairro no Anexo 4). Dentre as iniciativas da secretaria há o “Natal Mais Verde” que trabalha na construção de uma ponte de diálogo entre poder público e sociedade civil sobre a importância de manter e cuidar das praças e logradouros públicos da cidade, além de proporcionar a possibilidade de adoção desses lugares por parte da iniciativa privada.

**Tabela 10 - Praças de Natal sob-responsabilidade da Semsur por Região Administrativa.**

<b>Praças na Cidade do Natal por Zona Administrativa</b>	
Zona Sul	90
Zona Leste	72
Zona Norte	64
Zona Oeste	32
<b>Total</b>	<b>258</b>

Fonte: Elaboração própria com base em dados da Semsur.

Natal sedia diversos eventos durante o ano, dentre eles o Ciclo Natal, voltado ao público adepto da bicicleta e o Viva Natal que proporciona aos natalenses viver a cidade através de atividades ao ar livre. A secretaria também atua na organização de maratonas pela cidade e que registra mais adeptos a cada edição.

Segundo o Calendário de Eventos de Esporte e Lazer, no ano de 2019, ocorreram em Natal, 89 eventos esportivos, envolvendo 57 entidades, entre Federações, Associações e Centros Desportivos, promovendo 31 modalidades esportivas diferentes. Ao contrário da edição 2018, o calendário esportivo 2019 possui uma série de deficiências, não há, por exemplo, a especificação dos locais de realização e as entidades envolvidas em cada modalidade.

#### **Propostas:**

- **Intensificar a oferta de eventos ao ar livre em especial o ciclismo e as corridas de rua.**

Justificativa:

Eventos ao ar livre proporcionam a população viver a cidade e, conseqüentemente, criar o sentimento de responsabilidade para com o bem público. Para isso será feita parceria com a Comissão de Esporte da Câmara Municipal de Natal para a padronização do Calendário Esportivo do município. Uma vez comparando o Calendário Esportivo de Natal do ano de 2018 com o de 2019 é possível notar uma diferença drástica. O de 18 possui um maior nível de detalhamento contando não só com as datas, mas também com os locais, os esportes praticados e os horários específicos de cada um deles. Já o de 19 possui apenas as datas e os nomes dos eventos realizados naqueles respectivos dias. Por isso, é urgente uma parceria entre executivo e legislativo municipal para a padronização do documento, o que facilitará a comunicação entre entidades esportivas, atletas e a população.

- **Construir uma base para a Guarda Municipal de Natal na área de lazer do Panatis.**

Justificativa:

A guarda municipal tem como atribuição fiscalizar o patrimônio público. Na área de lazer do Panatis, equipamento que recebe muitas pessoas diariamente, sofre com a depredação de suas instalações. Dado as suas dimensões, a construção de uma base para a guarda municipal proporcionará uma maior fiscalização do bem público. Além disso, a localização do Complexo Policial Norte (BOPE), localizado em frente ao equipamento público, propiciará a comunicação entre guarda municipal e polícia militar. Essa interação aumentará o sentimento de segurança pelos usuários da área de lazer.

## **8. TURISMO**

O setor de turismo é um importante pilar para a economia natalense. Em 2019, segundo estudo elaborado pela Secretaria Estadual de Turismo em parceria com o IFRN e SENAC, Natal destacou-se como a terceira capital brasileira mais procurada por turistas nacionais. A rede hoteleira sozinha é responsável pela geração de mais 50 mil empregos diretos e mais de 200 mil indiretos. Com 1.263 leitos, a malha hoteleira de Natal é considerada a maior do Nordeste e a segunda maior do país.

Por advento da COVID-19, segundo levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), mais de 90% da rede hoteleira da capital potiguar se encontra fechada. Estima-se também que as demissões no setor chegaram ao patamar de 10 mil. A pandemia destruiu toda uma cadeia produtiva, o que não só contribuiu numa brutal redução de arrecadação tributária bimestre (abril-maio) como também contribuirá na redução significativa do Produto Interno Bruto natalense.

Em 2016, a Fecomércio RN traçou o perfil dos turistas estrangeiros que desembarcaram na capital do estado do Rio Grande do Norte. Os argentinos corresponderam à 30% dos visitantes. De acordo com o Anuário Estatístico do Turismo 2019, com base de dados 2018, apurou que os “Hermanos” se tornaram maioria entre os turistas de origem estrangeira a visitar o RN, seguidos pelos portugueses, italianos e espanhóis. Segundo o Ministério do Turismo e EMBRATUR, a atividade turística pode ser subdividida em: turismo cultural, turismo de sol e mar, turismo de negócios, turismo religioso, turismo de aventura e ecoturismo.

### **8.1 Turismo de Sol e Mar**

Em Natal, o destino mais procurado por turistas é a praia de Ponta Negra. Contando com uma vasta rede de hotéis, pousadas, resorts, bares, quiosques e restaurantes, tem como plano de fundo o Morro do Careca, um dos principais cartões-postais da cidade. A praia também é usada na prática de esportes radicais, como é o caso do surfe, windsurf e kitesurf. Além disso, tem com uma badalada vida noturna e uma vasta opção gastronômica. Outras praias urbanas também se destacam pela frequência de banhistas como a Praia dos Artistas, a Praia do Meio e a Praia do Forte. Inclusive são bem frequentadas pelos próprios natalenses que procuram principalmente nos finais de semana, um local para descansar.

Entretanto alguns problemas penalizam a experiência de turistas e locais. O calçadão de Ponta Negra está com sérias avarias. É recorrente a reclamação de usuários em relação aos perigos impostos pela estrutura corriqueiramente comparada há um canteiro de obras. Parte dos acessos à praia são estruturas rudimentares e sem acessibilidade alguma. Outra crítica por parte dos banhistas está na diminuição da faixa de areia. Obras de enrocamento e engorda, estão previstas para o ano de 2020, mas até o momento seguem inacabadas.

## **8.2 Turismo Cultural**

Os turistas que buscam o segmento cultural estão interessados em conhecer a arquitetura, a história e a cultura local. Catedrais, galerias de arte, museus, teatros, igrejas, templos e fortificações são lugares requisitados por conta da relação histórica com a cidade. Apesar da beleza arquitetônica da cidade, muitos prédios estão abandonados e alguns pontos turísticos culturais desativados.

Esse é um grande desafio para a nova gestão que vai ter um olhar de prioridade a esses equipamentos que revelam e dão uma credibilidade a uma Natal além Mar.

## **8.3 Ecoturismo**

O ecoturismo está ligado à preservação do patrimônio natural. As atividades estão relacionadas à sustentabilidade e conservação da natureza. Parques naturais, reservas e rios são exemplos desse segmento turístico. Em Natal, o Parque das Dunas, de responsabilidade do Estado e o Parque Dom Nivaldo Monte, da prefeitura, expõem e preservam a fauna e a flora da nossa cidade. O Parque das Dunas está localizado na zona leste da capital e conta com a extensão de 1.172 hectares. A área de conservação é reconhecida pela UNESCO como parte da biosfera de Mata Atlântica brasileira. O popularmente conhecido Bosque dos Namorados conta com trilhas interpretativas, sala de exposições, locais para eventos, biblioteca e um Centro de Pesquisa.

O Parque Dom Nivaldo Monte foi projetado pelo renomado arquiteto Oscar Niemeyer e está situado na zona oeste da cidade. Inaugurado em 2008, o equipamento conta com estacionamento, auditórios, trilhas, mirante, museu e uma biblioteca com um rico acervo dedicado aos autores da terra. O museu conta a história de Natal desde os primórdios aos dias atuais e atua com ênfase na preservação ambiental. A torre/mirante é equivalente a 12 andares e proporciona uma bela vista da cidade aos seus visitantes. O Parque sofre constantes ameaças da expansão imobiliária no seu entorno e está sem estrutura básica para funcionamento adequado aos visitantes.

Um potencial atrativo ao ecoturismo em Natal é o Rio Potengi. O rio já foi rota de embarcações no período colonial e na Segunda Guerra Mundial atuou como base



para hidroaviões. Hoje ele continua dando o sustento de muitos pescadores, mas sofre com a poluição de suas águas provenientes do descarte de lixo e esgoto de forma inadequada. O mesmo rio receberá, quando concluído, o Museu da Rampa que fica às suas margens e foi palco da Conferência do Potengi.

#### **8.4 Turismo Religioso**

O turismo religioso vem crescendo na capital potiguar, mas de uma forma não linear. O catolicismo é historicamente a religião mais predominante em todo o RN e é praticamente a única que pode ser explorada turística/economicamente. Até agora o máximo que a Prefeitura fez foi criar dois “roteiros turísticos” para as igrejas históricas de Natal. O primeiro contempla as seguintes igrejas: Nossa Senhora de Lourdes, em Petrópolis, Catedral Metropolitana de Natal, localizada na Avenida Deodoro, Bom Jesus das Dores (Ribeira), Nossa Senhora do Rosário dos Pretos (Cidade Alta), Nossa Senhora da Apresentação (Cidade Alta), Igreja de Santo Antônio (Cidade Alta) e a Igreja de São Pedro, no Alecrim. Já o segundo, prevê visitação ao Santuário dos Mártires de Cunha  e Uruaçu (Bairro Nazaré) e ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Parque das Dunas).

#### **8.5 Turismo de Negócios**

O turismo de negócios não está necessariamente atrelado   alta esta o. Esse segmento atrai interessados em participar de seminários, feiras, congressos e eventos corporativos. Em Natal o Centro de Conven es, localizado na Via Costeira, tem capacidade para sediar múltiplos eventos de forma simultânea.

- **Revitaliza o do calçadão de Ponta Negra.**

Justificativa:

Embora os recursos já estejam garantidos pelo Ministério do Desenvolvimento Regional,   de suma importância frisar o compromisso do candidato com a revitaliza o da praia mais visitada de Natal, que irá impulsionar o turismo e conseqüentemente a gera o de emprego e renda.

- **Restaura o e implanta o dos letreiros de Natal nas praias urbanas da cidade.**

**Justificativa:**

**Os letreiros são amplamente usados em cidades brasileiras. No caso de Natal, temos os exemplos notórios das praias da Redinha e Ponta Negra. É possível construir mais letreiros e ampliar ainda mais esse importante meio de comunicação e visualização que agrega muito valor.**

**Os empresários da rede hoteleira de Natal pediram socorro para o turismo. Em um ato em que aponta uma queda do posto de Natal como sendo a segunda cidade mais procuradas do Nordeste, caindo para sexta cidade.**

**A falta de políticas públicas e investimentos básicos como iluminação pública, limpeza urbana, revitalização de calçadas e da orla foram apontados como sendo alguns dos pontos básicos que estão sendo negligenciados pela atual gestão da Prefeitura do Natal.**

- **Utilização do Rio Potengi para atividades de ecoturismo a exemplo do Projeto Barco-Escola o Chama Maré, através de uma parceria entre o governo municipal, estadual, Idema e agências de turismo.**

Justificativa:

O Rio Potengi é um dos pilares da “identidade natalense”. Infelizmente, o Potengi foi esquecido nas últimas décadas e suas riquezas não foram exploradas devidamente. Atualmente apenas o “Projeto Barco-Escola” explora o rio, mas é restrito a estudantes da rede pública e privada. É fundamental que a iniciativa privada, com articulação do executivo municipal e estadual, possa ampliar um dos ambientes mais belos da cidade.

- **Estabelecer uma parceria entre as Secretarias Municipais de Educação e Turismo, governo do estado e a Arquidiocese de Natal para a execução de excursões escolares mensais, com estudantes de todo o RN, para as igrejas históricas de Natal já nominadas nos roteiros turísticos da Prefeitura.**

Justificativa:

O turismo religioso agrega conhecimento histórico e arquitetônico. Por isso, é fundamental que haja uma amplificação de seu alcance para estudantes de todo o RN. Independente da religiosidade de cada um, as obras católicas presentes na capital potiguar são uma “digital” de nossa formação histórica.

- **Implantação de Totens Digitais em pontos turísticos de Natal, com ênfase nas praias urbanas, contendo informações essenciais aos turistas nacionais e**

**estrangeiros. As informações estarão disponíveis nos seguintes idiomas: Português, Espanhol, Inglês e Italiano.**

Justificativa:

A falta de sinalização é um dos principais pontos de reclamação de turistas nacionais e internacionais. A implantação dos Totens Digitais, a exemplo do que foi feito em Curitiba, é fundamental para que Natal caminhe para se tornar uma cidade inteligente. A escolha dos quatro idiomas (português, espanhol, inglês e italiano), se deve ao fato de os falantes destas quatro línguas formarem a maioria absoluta dos visitantes da orla natalense.

- **Implantação de câmeras de vigilância e ronda de segurança em pontos turísticos que sofrem com a depredação e ação de vandalos.**

Justificativa:

A destruição do patrimônio público é crime, conforme prescrito no artigo 163 do Código de Processo Penal Brasileiro. A implantação dessa rede de monitoramento será vital não só para inibir essa prática, mas também ajudar a identificar os delinquentes que as praticam.

## **Proposta**

- **Elaboração de um Plano de Suporte Estratégico que estruture o departamento de indústria e comércio turístico com informações e planejamento que apontem soluções de capacitação e investimento que impulsionem o turismo com emprego e renda.**

Justificativa:

A falta de planejamento estratégico para o setor turístico de Natal tem prejudicado frontalmente a sustentação e desenvolvimento de todos os potenciais econômicos deste setor que representa mais de 50% do PIB da capital do Rio Grande do Norte.

## **9. MEIO AMBIENTE**

Natal possui dez Zonas de Proteção Ambiental, sendo cinco reguladas (zona de proteção ambiental 1 do San Valle, zona de proteção ambiental 2 do Parque das Dunas,

zona de proteção ambiental 3 do Rio Pitimbu, zona de proteção ambiental 4 dos Guarapes e zona de proteção ambiental 5 de Lagoinha) e cinco não reguladas (zona de proteção ambiental 6 do Morro do Careca, zona de proteção ambiental 7 do Forte dos Reis Magos, zona de proteção ambiental 8 do estuário do Rio Potengi, zona de proteção ambiental 9 do Rio Doce e zona de proteção ambiental 10 de Mãe Luíza). Somadas, as dez ZPAs possui uma extensão territorial de 168 mil quilômetros, o que equivale a 34% da área total do município.

Dentre as 10 Zonas de Proteção Ambiental, apenas a ZPA 1 é economicamente explorada através do Parque Dom Nivaldo Monte. Arquitetado por Oscar Niemeyer, o chamado “Parque da Cidade” foi inaugurado em 2008 e tem uma extensão de 64 hectares. Rapidamente tornou-se referência no RN não só como polo turístico, mas também como espaço esportivo local e de desenvolvimento de pesquisas científicas. O projeto “A Ciência vai ao Parque”, por exemplo, surgiu através de um convênio entre a Prefeitura de Natal e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), cujo objetivo é atender as demandas de pesquisas feitas pela sociedade potiguar, usando como sede física a estrutura do próprio parque.

Segundo a Associação Brasileira das Águas Subterrâneas (ABAS), os aquíferos Dunas-Potengi e Barreiras são os maiores reservatórios da água subterrânea de Natal, contando com uma extensão de 62 quilômetros quadrados. Infelizmente, os aquíferos vêm sofrendo um contínuo processo de poluição, muito por falta de monitoramento por parte tanto das autoridades estaduais quanto municipais.

#### **Proposta:**

- **Elaboração de um diagnóstico, em parceria com o Departamento de Ecologia da UFRN, para caracterizar hidrológicamente as fontes de abastecimento d’água do Município de Natal-RN, explicitando as condições de uso e proteção e propondo diretrizes à exploração.**

#### Justificativa:

Ainda não se tem um estudo aprofundado e atualizado sobre as condições dos lençóis freáticos natalenses. A maioria das pesquisas hidrológicas foram feitas há pelo menos 10 anos e são pouco utilizadas pela Agência Reguladora de Saneamento Básico de

Natal. Logo, um amplo diagnóstico sobre a situação atual das “águas natalenses” é imprescindível antes da elaboração de qualquer política pública na área.

- **Avaliação, por parte da Secretaria de Meio Ambiente, das potencialidades e limitações de uso dos mananciais de superfície.**

Justificativa:

Antes de se propor qualquer tipo de alteração espacial em áreas de mananciais é fundamental analisar tecnicamente quais áreas podem ser exploradas sem causar prejuízos ao ecossistema local ou às paisagens naturais.

- **A partir das pesquisas elaboradas pela gestão, será elaborado num plano de exploração turístico-econômica sustentável das demais ZPAs de Natal via construção de parques ecológicos e a elaboração de eventos esportivos/culturais.**

Justificativa:

Outros municípios do Brasil têm sido exitosos em explorar economicamente as suas ZPAs. Um exemplo claro é o município de Águas Lindas (GO), onde os técnicos da prefeitura viabilizaram trilhas e espaços esportivos em pleno cerrado, após a elaboração de um “estudo preferencial” da paisagem.

## **10. MOBILIDADE URBANA**

A oferta de transporte público em Natal se resume em dois modais: Veículos leves sobre trilhos (VLT) e ônibus urbanos. O primeiro modal registrou o aumento de 300 mil passageiros entre 2017 e 2018 segundo levantamento da CBTU. O sistema conta com as linhas Norte e Sul, e atravessa alguns municípios da região metropolitana. São eles: Extremoz, Ceará-Mirim e Parnamirim. Contudo o sistema sofre com a inflexibilidade dos trajetos e o número insuficiente de locomotivas tendo em vista os 12 mil passageiros diários. Além disso, há o sucateamento das estações de embarque/desembarque, gerando insegurança e desconforto aos usuários do sistema. Apesar dos reajustes na passagem sob alegação de necessidade para a manutenção do serviço, tendo em vista que os trens operam através de subsídios do Governo Federal, o valor atual da tarifa é R\$ 2,00.

Segundo dados da SETURN no quadriênio 2014-2018, houve a queda de 20 milhões em passagens na cidade do Natal. Nesse período ocorreu aumento de R\$ 1,30

na tarifa de transporte público na tentativa de manter as receitas das empresas prestadoras do serviço. Segundo pesquisa do Conselho Nacional de Transportes (CNT) no ano de 2017, o aumento na tarifa do transporte público foi a segunda maior causa de abandono do ônibus por outros meios de locomoção. Dados da STTU apontam que grande parte da queda na arrecadação vem das passagens inteiras. Em 2014 eram 72,2 milhões de passagens desse tipo contra 53,5 milhões em 2018. Em relação aos beneficiários (idosos, deficientes, estudantes, oficiais de justiça e motoristas rodoviários), os valores obtiveram mínima variação. Em 2014 foram registradas 41,7 milhões de passagens contra 40, 1 milhões ao final do quadriênio.

Os dados demonstram a ineficácia do sistema de transporte público em Natal. Os passageiros pagantes da inteira cobrem as passagens dos beneficiários. Uma das nossas propostas é a criação de um fundo público para subsidiar os benefícios. Tal modelo é aplicado na cidade de São Paulo. A fonte de recursos pode vir de convênios; multas; contribuições do setor público e privado; crédito suplementar do orçamento municipal; verbas publicitárias e estacionamentos públicos via licitação.

Além dos aumentos na passagem de ônibus a cidade dispõe da frota de veículos mais antiga do Nordeste. Segundo pesquisa da Associação Nacional de Empresas de Transportes Públicos (NTU), a idade média dos 560 veículos em serviço na capital varia entre 8 e 9 anos. O ideal seria a renovação a cada 4 anos como ocorre em Recife. Sendo assim, a população encontra no transporte individual uma maneira de se locomover com maior conforto, dignidade e economia.

Parte dos transtornos é gerada pelas vias não planejadas para suportar o grande fluxo de veículos, principalmente nos horários de pico. Dentre os principais focos de engarrafamento Av. Sen. Salgado Filho, Av. Dr. João Medeiros Filho, Av. Bernardo Vieira, Ponte de Igapó, Ponte Newton Navarro e Av. Tomaz Landim são pontos localmente conhecidos pelos transtornos e diariamente enfrentados por grande parte dos natalenses.

A bicicleta é um meio de transporte ecologicamente correto e saudável. Na Espanha, cidades como Sevilha e Barcelona se destacam pelo uso da bicicleta como forma de locomoção. Ambas têm em comum a adoção de exitosos programas de aluguel de bicicletas.. No Brasil, cidades como Curitiba é referência na implementação de sistemas ciclovitários que interligam os pontos turísticos da cidade. Em 2019, a malha ciclovitária da capital paranaense contava com 208,5 km de extensão com pretensão de mais 200 km até 2025. Em 2015, segundo Plano Ciclovitário de Natal, a cidade do Natal

contava com um pouco mais de 18 km de extensão cicloviária, sendo 15,15 km de ciclovias e 3,5 km de ciclofaixas. Em maio de 2019 a prefeitura divulgou o alcance de 66 km de percurso destinado aos ciclistas, 82 km a menos que a meta estabelecida para 2020. Conforme detalhado nas tabelas a seguir.

<b>Tabela 11 - Ciclovias Presentes no Esquema Cicloviário de Natal/RN por Bairro, Zona Administrativa e competência.</b>			
<b>Ciclovias</b>	<b>Bairro</b>	<b>Zona Administrativa</b>	<b>Administração</b>
Via Costeira	Ponta Negra	Sul	Governo do Estado
Av. Café Filho	Santos Reis	Leste	Prefeitura do Natal
Av. Itapetinga	Potengi	Norte	Prefeitura do Natal
Av. Moema Tinoco	Pajuçara	Norte	Governo do Estado
Rua Conselheiro Tristão	Redinha	Norte	Governo do Estado
Rua Professor José Melquíades	Santos Reis	Leste	Prefeitura do Natal
Anel Viário UFRN	Lagoa Nova	Sul	UFRN
Ciclovias Internas UFRN I, II, III e IV.	Lagoa Nova	Sul	UFRN

Fonte: Elaboração própria com base em dados da Prefeitura do Natal, 2020.

<b>Tabela 12 - Ciclofaixas Presentes no Esquema Cicloviário de Natal/RN por Bairro, Zona Administrativa e competência.</b>			
<b>Ciclofaixas</b>	<b>Bairro</b>	<b>Zona Administrativa</b>	<b>Administração</b>
Av. Ayrton Senna	Neópolis	Sul	Prefeitura do Natal
Av. Dr. O' Gray	Candelária	Sul	Prefeitura do Natal

Ciclofaixa Arena das Dunas	Lagoa Nova	Sul	Não informado
Av. do Contorno	Cidade Alta	Leste	Prefeitura do Natal
Av. Gov. Juvenal Lamartine	Tirol	Leste	Prefeitura do Natal
Ponte Newton Navarro	Santos Reis	Leste	Prefeitura do Natal
Ribeira I e II	Ribeira	Leste	Prefeitura do Natal
Rota do Sol	Ponta Negra	Sul	Governo do Estado
Av. Senador Salgado Filho	Tirol	Leste	Prefeitura do Natal
Rua Largo da Pedra	Pitimbu	Oeste	Prefeitura do Natal

Fonte: Elaboração própria com base em dados da Prefeitura do Natal, 2020.

<b>Tabela 13 - Faixas semi-exclusivas presentes no esquema Ciclovitário de Natal/RN por Bairro, Zona Administrativa e competência.</b>			
<b>Faixa semi-exclusiva</b>	<b>Bairro</b>	<b>Zona Administrativa</b>	<b>Administração</b>
Av. Prudente de Moraes	Lagoa Nova, Lagoa Seca e Candelária.	Sul	Prefeitura do Natal
Av. Hermes da Fonseca	Tirol	Leste	Prefeitura do Natal
Av. Solón de Miranda Galvão	Capim Macio	Sul	Prefeitura do Natal

Fonte: Elaboração própria com base em dados da Prefeitura do Natal, 2020.

<b>Tabela 14 - Ciclorotas presentes no esquema Ciclovitário de Natal/RN por Bairro, Zona Administrativa e competência.</b>			
<b>Ciclorotas</b>	<b>Bairro</b>	<b>Zona Administrativa</b>	<b>Administração</b>
Anel Viário da UFRN	Lagoa Nova	Sul	Prefeitura do Natal
Acesso a Ponte Newton Navarro	Redinha	Norte	Governo do Estado
Acesso a Rua Conselheiro Tristão	Redinha	Norte	Governo do Estado



Fonte: Elaboração própria com base em dados da Prefeitura do Natal, 2020.

O crescimento no número de usuários da bicicleta como forma de locomoção pedem da gestão pública uma maior oferta de ciclovias, ciclofaixas, faixas semi-compartilhadas e ciclorotas pela cidade. Segundo o Plano Ciclovitário de Natal 2015, os bairros de Nossa Sra. da Apresentação, Pajuçara, Nordeste, Quintas, Felipe Camarão, Lagoa Nova e Ponta Negra se destacam enquanto a circulação interna de usuários de bicicleta, com mais de 900 viagens dia.

#### **Propostas:**

- **Inauguração de bicicletários públicos em pontos estratégicos da cidade.**  
**Viabilizar a implantação de programas de parceria público e privado.**

Justificativa:

A existência de bicicletários estimula o uso da bicicleta na cidade. Dessa forma o usuário se sentirá mais seguro na hora de encontrar um local para estacionar o seu veículo. A Espanha apostou em programas de incentivo para uso de bicicletas e viu o crescimento na adesão do modal por parte dos habitantes.

- **Estudar a viabilidade de um sistema binário de trânsito, em conjunto com a Secretaria de Mobilidade Urbana, durante os horários de pico.**

Justificativa:

Os horários de pico são famosos pelos engarrafamentos. O maior fluxo de veículos impõe desafios à engenharia de tráfego que busca encontrar novas formas de amenizar os transtornos diariamente enfrentados pelos natalenses. Dentre os pontos de congestionamento mais conhecidos da cidade, as duas pontes (Newton Navarro e Igapó) são responsáveis por conectar a zona norte da cidade as outras regiões administrativas. Visando amenizar os transtornos vividos pelos motoristas e passageiros que utilizam as pontes, se torna necessário experimentar novas possibilidades de organização do fluxo de veículos na cidade levando em consideração as estruturas atuais.

- **Buscar convênios com o Governo Federal para ampliação de vias de Natal.**

Justificativa:

Nos últimos anos a frota de veículos em Natal aumentou consideravelmente. Hoje há 1 veículo para cada 2 habitantes. Naturalmente o maior fluxo não conversa com as

mesmas vias de 20 anos atrás ou mais. Como são obras que requerem grandes investimentos, a busca por convênios com o Governo Federal surge como alternativa para ampliar vias movimentadas da capital. A ampliação irá proporcionar o melhor fluxo de veículos.

- **Buscar convênio com o Governo Federal para executar o “enraizamento” de linhas do VLTs em determinada localidade da cidade (bairro ou zona administrativa), em caráter de experiência.**

Justificativa:

As linhas dos VLTs são engessadas e não possui conexão com outros modais. Para mudar esse cenário é necessário criar uma melhor comunicação. Tendo em vista os ganhos em qualidade de vida e no fluxo de pessoas, se torna necessário estabelecer esse diálogo. Obras dessa natureza tornarão Natal uma cidade mais inteligente.

**Adoção de novo modelo padrão para grande parte das paradas de ônibus de Natal.**

Justificativa:

Um novo modelo padrão de paradas de ônibus tem por objetivo oferecer maior conforto e comodidade os usuários do transporte público, com a disponibilidade inclusive .

## **11. INFRAESTRUTURA**

O instrumento legal que dá aos municípios as diretrizes de sua infraestrutura é o chamado “Plano Diretor”, instituído como obrigatório para cidades com mais de 20.000 habitantes pelo Estatuto das Cidades (Lei Federal 10.257/2001). O mencionado documento tem como principal objetivo proporcionar o desenvolvimento pleno das funções sociais, ambientais e da propriedade, garantindo o uso harmonioso do solo urbano.

O Plano Diretor de Natal se encontra desatualizado. Segundo o documento em vigor desde 2007, a infraestrutura de Natal tem como diretrizes: a ocupação do solo proporcionalmente à capacidade de infraestrutura instalada; a dinâmica de ocupação do solo será condicionada à adequação às características físico/ambientais; determinação das áreas que deverão receber tratamento especial, em função de fragilidade ambiental e valor cênico; concessão de incentivos à habitação de interesse social; a definição de

instrumentos para a regularização dos assentamentos informais; o incentivo à convivência dos múltiplos usos do solo urbano levando em consideração os impactos negativos provenientes da ocupação; equidade na fixação do potencial de aproveitamento dos terrenos; instituir mecanismos para atuação conjunta dos setores público e privados, em especial quando se tratando de empreendimentos de grande porte; a clareza da normativa urbanística com o objetivo de propagação da sua valia; adoção do bairro como unidade territorial de planejamento urbano; criação de um sistema de planejamento para monitorar a aplicação do Plano; criação de procedimentos operacionais que garantam a revisão do Plano; Garantia de que os bens públicos municipais atendam às necessidades do uso coletivo.

As conferências de revisões do Plano de Diretor de Natal estão em andamento desde 2019, porém, devido à pandemia do novo coronavírus, foram temporariamente suspensas em março de 2020 e só retornaram, por decisão judicial, em julho do presente ano. Por se tratar de um ano eleitoral e pelo fato de ainda não haver uma imunização da população natalense contra o COVID-19, é possível aferir que a revisão do Plano ficará pendente para o próximo ano, o que inevitavelmente, ficará sob-responsabilidade de uma nova gestão municipal.

O crescimento populacional das capitais brasileiras, assim como das regiões metropolitanas, impõe constantes desafios aos gestores públicos. Serviços como asfaltamento de vias, abastecimento d'água, drenagem, coleta de resíduos sólidos dentre outros, devem ser ofertados e, no caso natalense, com uma receita cada vez menor. Segundo SEMOPI, a somatória de todos os serviços de infraestrutura pendentes em Natal, em 2018, totalizava 1.5 bilhão de reais. A secretaria sofreu baixas nos valores disponíveis para a prestação de serviços. Em 2014, o órgão disponibilizava de R\$ 14 milhões de reais para a prestação de obras públicas. Quatro anos depois o valor despencou para R\$ 6 milhões de reais. Esses valores são usados, por exemplo, para a contratação de empresas especializadas na recuperação e desobstrução da rede de drenagem, manutenção das lagoas de captação, pavimentação de vias e enrocamento da área costeira presente no município. Uma das formas de lidar com o crescimento populacional, geralmente desordenado, está na oficialização de convênios com órgãos federais por conta dos altos valores de investimento requeridos para a viabilização de políticas públicas no atendimento das novas demandas. De acordo com o ex-secretário

da pasta, nos últimos anos, grande parte das obras em Natal foi realizada via recursos federais.

Um estudo da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), em 2019, apontou que Natal coleta apenas 36,78% do esgoto, sendo que apenas 51,91 % desse valor são tratados. Esses indicadores colocam a capital do estado na 17ª colocação do ranking das capitais brasileiras. Entretanto a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte afirma que Natal, conta com 98% de distribuição de água e 50% de esgotamento sanitário. Parte desse contraponto vem das obras de construção das Estações de Tratamento de Esgoto (ETE). Atualmente a ETE do Jaguaribe, construída com recursos oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), ainda está inacabada.

O Distrito Industrial de Natal (DIN), que engloba o setor industrial da capital do Rio Grande do Norte, sofre com a falta de obras de infraestrutura em seu entorno. As vias de acesso mal conservadas, a falta de obras para águas pluviais e a insegurança acabam afastando novos investimentos. Tal abandono propicia a fuga de empresas para estados vizinhos.

A forma como uma cidade lida com os seus resíduos sólidos é um ponto definidor da qualidade de sua infraestrutura. No caso de Natal, a Companhia de Serviços Urbanos de Natal (URBANA), fundada em 1979, é quem centraliza a prestação desse tipo de serviço. Essa empresa de economia mista tem como objetivo: a coleta de resíduos sólidos domiciliares e hospitalares, varrição de logradouros, capinação, remoções especiais, limpeza das praias, limpeza de canteiros, pintura de meio-fio, limpeza do sistema de drenagem urbana e pelo destino final dos resíduos.

Atualmente, a URBANA possui parcerias com apenas duas Cooperativas (COOPCICLA e COOCAMAR) que atuam para a realização da chamada “Coleta Seletiva”. Essas cooperativas detêm o controle dos trechos, a independência operacional de coleta, o transporte e a triagem. À URBANA cabe fiscalizar o cumprimento dos serviços prestados pelas cooperativas e registrar todos os resíduos que entram e saem dos galpões. A “Coleta Seletiva” ainda continua restrita à apenas duas zonas administrativas (leste e sul) e não corresponde nem a 5% do lixo da cidade.

A comercialização dos resíduos é realizada pelas próprias cooperativas de catadores, sendo que a URBANA apenas registra os dados de saída dos materiais para venda. Antes da venda os resíduos são armazenados nos galpões, isso é feito logo após o processo de triagem, cabendo aos cooperados indicados pelas cooperativas a

responsabilidade por tal ação (comercialização). Em toda a cidade só existem 3 pontos de descarte de lixo eletrônico, os chamados “Ecopontos”.

**Propostas:**

- **Buscar convênios com o Governo Federal para a execução de obras públicas que requerem um alto valor de investimento. A exemplo das obras de drenagem, pavimentação e esgotamento sanitário.**

Justificativa:

Obras como drenagem e esgotamento sanitário exigem pesados investimentos e a Secretaria de Obras Públicas de Natal não possui capacidade para executar os serviços com financiamento 100% próprio. Desse modo caberá recorrer aos convênios com o Governo Federal e assim dar prosseguimento às obras de infraestrutura da cidade do Natal.

- **Ampliação dos ECOPONTOS para que os cidadãos tenham mais locais de referência para o descarte de resíduos de poda, metralha, pneus inservíveis, recicláveis e lixo eletrônico. Construção de galpões de armazenamento de resíduos sólidos em parceria público privada.**

Justificativa:

- A ampliação dos ECOPONTOS irá aumentar a quantidade de resíduos sólidos corretamente descartados e proporcionará à população meios para exercer o descarte correto do lixo. Construção de novos galpões e renovação do Termo de Concessão para a manutenção e ampliação do atual modelo de Coleta Seletiva por um prazo de 10 anos (2021-2031).O resultado final será uma cidade mais limpa e ecologicamente correta.

- **Fomentar a criação de mais cooperativas de coleta seletiva, ampliando as zonas administrativas que recebem esse tipo de serviço.**

Justificativa: Manter esse tipo de serviço no controle de apenas duas cooperativas, não é economicamente inteligente. Uma forma simples de se baratear um determinado serviço é aumentando a concorrência. Por isso, o incentivo a criação ou a migração de outras empresas do ramo para Natal é de vital importância para a população.

- **Realização de uma melhor infraestrutura e renovação da iluminação pública no entorno do Distrito Industrial de Natal.**

Justificativa:

O fornecimento de iluminação pública e o recapeamento asfáltico no entorno do DIN, tem como intuito atrair a instalação de novas empresas e facilitar a produtividade das marcas presentes na região da grande Natal, para atrair novos empregos e renda para os moradores.

- **Renovação do Termo de Concessão para a manutenção e ampliação do atual modelo de Coleta Seletiva por um prazo de 10 anos (2021-2031).**

Justificativa:

Tendo em vista a capacidade de crescimento da Coleta Seletiva em Natal, se torna necessário renovar o Termo de Concessão do atual modelo por um prazo de mais 10 anos (2021-2031).

- **Criação de campanhas e definição de ações estratégicas para coleta de lixo no Rio Potengi.**

Justificativa:

O descarte de lixo no Rio Potengi degrada a principal fonte de renda de muitas famílias ribeirinhas. Além disso, inviabiliza a usabilidade do rio para as atividades de ecoturismo e agride a fauna e flora presentes no ambiente.

## **12. ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referências Especializados em Assistência Social (CREAS) são órgãos de proteção social básica e especializada, respectivamente. São baseados na Política Nacional de Assistência Social (PNAS) que visa a garantia dos direitos a assistência social,

independente de contribuição à seguridade social, segundo os artigos 203 e 204 da Constituição Federal.

O CRAS tem como meta prevenir que aconteçam situações de vulnerabilidade social e risco, trabalhando a ampliação de acesso a direitos de cidadania, dando visibilidade e fortalecendo vínculos familiares e comunitários. Seu público alvo são famílias e indivíduos em situação grave de vulnerabilidade, crianças retiradas de trabalho infantil, idosos, pessoas com deficiência, beneficiários de programas de transferência de renda e inscritos no Cadastro Único. Já o CREAS oferta apoio e orientação especializada a vítimas de negligência, abandono, maus tratos, discriminação social e violência física, sexual ou psicológica.

Os eixos que norteiam a organização e funcionamento do CRAS são “Adequado conhecimento do território; organização e articulação das unidades da rede socioassistencial a ele referenciada e a coordenação da acolhida; e inserção, encaminhamento e acompanhamento do usuário”. Os eixos que norteiam o CREAS são “Atenção especializada e qualificação do atendimento; território e localização; acesso a direitos socioassistenciais; centralidade na família; mobilização e participação social; trabalho em rede.”.

A cidade do Natal conta com 4 postos de atendimento do CREAS, sendo um em cada zona administrativa e 12 postos do CRAS. Conforme descrito e detalhado nas tabelas abaixo:

<b>Tabela 15 - Número de CREAS por Zona Administrativa e Bairro no Município de Natal/RN.</b>			
<b>Estabelecimento</b>	<b>Zona Administrativa</b>	<b>Bairro</b>	<b>Quantidade</b>
CREAS Norte	Norte	Potengi	1
CREAS SUL	Sul	Lagoa Nova	1

CREAS Leste	Leste	Pendente	1
CREAS Oeste	Oeste	Nossa Sra. De Nazaré	1
<b>Total</b>			<b>4</b>

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do PMAS 2018-2021, SEMTAS.

<b>Tabela 16 - Número de CRAS por Zona Administrativa e Bairro no Município de Natal/RN.</b>			
<b>Estabelecimento</b>	<b>Zona Administrativa</b>	<b>Bairro</b>	<b>Quantidade</b>
CRAS África	Norte	Redinha	6
CRAS Lagoa Azul	Norte	Lagoa Azul	
CRAS Nordelândia	Norte	Nordelândia	
CRAS N. Sra. Da Apresentação	Norte	N. Sra. Da Apresentação	
CRAS Pajuçara	Norte	Pajuçara	
CRAS Salinas	Norte	Salinas	
CRAS Ponta Negra	Sul	Ponta Negra	1
CRAS Mãe Luiza	Leste	Mãe Luiza	2
CRAS Passo da Pátria	Leste	Passo da Pátria	
CRAS Felipe Camarão	Oeste	Felipe Camarão	3
CRAS Guarapes	Oeste	Guarapes	
CRAS Planalto	Oeste	Planalto	
<b>Total</b>			<b>12</b>

A pandemia também expôs a fragilidade das políticas públicas voltadas para as pessoas em situação de rua. Segundo a Secretaria Estadual de Habitação, Trabalho e Assistência Social o RN possui 1470 pessoas dentro desse eixo de vulnerabilidade social. Infelizmente, em 2019, a própria prefeitura de Natal admitiu que não possui dados sobre a quantidade as características sobre os moradores de rua do município.

- **Parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte para a abertura de novas vagas de estágios não remunerados para estudantes do**



## **curso de serviço social atuarem no mapeamento da população de rua de Natal.**

Justificativa:

É primordial que a população de rua de Natal seja mapeada e uma forma de viabilizar este trabalho oportunizando a prática de suas futuras profissões, é a partir da parceria com as universidades, ao invés de contratar ou abrir concurso para um trabalho tão específico.

## **CONCLUSÃO**

Há muito a ser feito para que Natal possa andar para frente e ser realmente cuidada como a cidade precisa e merece. Para isso nos comprometemos, já no primeiro dia de mandato, a publicar um balanço com atualização periódica de todos os recursos da prefeitura, com rígido combate à corrupção. Agiremos com transparência, responsabilidade e agilidade para podermos avançar a passos largos e nos tornamos exemplo de administração eficiente para todo o país.

Natal é conhecida por ter uma beleza de cinema, mas a política daqui precisa deixar de ser um roteiro de Hollywood que na época das eleições exhibe a Natal cinematográfica que a maioria dos natalenses não conhece.

Natal será a melhor cidade turística do Brasil, mas em primeiro lugar, Natal será a melhor cidade para os natalenses. É com a confiança e força do povo da capital do RN que queremos executar os nossos compromissos.